



PRODUÇÃO AMBULATORIAL DA FISIOTERAPIA NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO EM CIRURGIAS UROGINECOLÓGICAS: ESTUDO ECOLÓGICO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO.

BEATRIZ DA SILVA LIRA^{1,4}; CAMILA MEDEIROS ARAUJO²; MIKAELA APARECIDA DE OLIVEIRA XAVIER³; JISELLY KELLY LIMA LOPES DE AQUINO⁴; DIEGO DE SOUSA DANTAS.

¹ Estudante do Curso de Fisioterapia CCS UFPE -e-mail beatriz.slira@ufpe.br , ² Nome da Instituição Indicada na numeração, ³ Nome da Instituição Indicada na numeração, ⁴ Estudante do Curso de Fisioterapia CCS UFPE, Docente do curso de Fisioterapia CCS UFPE.

Introdução: A Cirurgia Ginecológica é um ramo da Cirurgia Geral que trata do aparelho genital feminino. O tratamento fisioterápico é importante para a recuperação pré e pós cirúrgica, atuando de forma preventiva e curativa. No Sistema Único de Saúde, a estruturação é “insuficiente” e heterogênea da rede de cuidados especializados, tornando-a um gargalo na construção do Sistema. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é analisar a produção ambulatorial da fisioterapia no pré e pós-operatório em cirurgias uroginecológicas no Sistema Único de Saúde. **Métodos:** Trata-se de estudo ecológico, quantitativo, que utilizou dados coletados no período de 2008 a 2020 no sistema do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. **Resultados:** O número médio de procedimentos cirúrgicos no Brasil considerando o período de 2008 a 2019 foi de 35.483. Foram aprovados 903.438 procedimentos fisioterapêuticos pré e pós cirurgias uroginecológicas em todo o território nacional. A produção ambulatorial do ano de 2020 foi apresentada de modo separado por tratar-se de dados referentes a um contexto singular, momento da pandemia do COVID-19, que impactou negativamente nos procedimentos ambulatoriais não relacionados à COVID em todo o mundo. **Conclusões:** O estudo possibilitou uma análise da produção ambulatorial da fisioterapia no pré e pós-operatório em cirurgias uroginecológicas no SUS. Observamos que a região Sudeste responde pela maioria dos atendimentos ao longo da série histórica, enquanto a região Nordeste destaca-se com uma redução. Salientamos a importância da fisioterapia afim de promover e ampliar a oferta no âmbito do SUS destes serviços, para melhor recuperação desses pacientes.

Palavras-chave: Cirurgia Ginecológica; Procedimentos Fisioterapêuticos pré e pós- operatório; Sistema Único de Saúde (SUS).

Aprovação do Comitê de Ética: Por se tratar de um estudo com dados secundários que foram obtidos em bases de dados de acesso de domínio público, a apresentação prévia em comitê de ética foi dispensada.

Link para acesso do Vídeo-resumo: <https://youtu.be/d6Rg5WXtCGM>